FIQUE POR DENTRO

2ª Edição

ACAMPORTINARI
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

índia vanuíre
MUSEU HISTÓRICO E PEDAGÓGICO

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Cultura e Economia Criativa

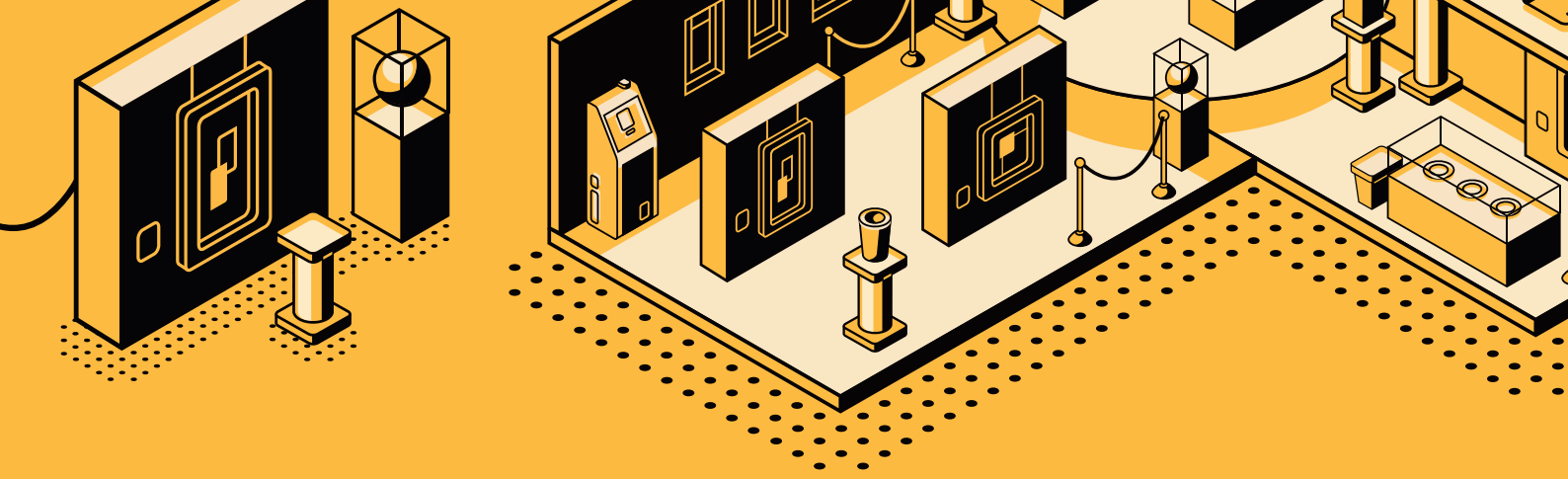
RETORNO DO PÚBLICO DA MELHOR IDADE AO MUSEU

Em março, o projeto Aguçando as Memórias, que tem como público-alvo os idosos, retomou as atividades no Museu Índia Vanuíre. Depois de um período de 2 anos, devido ao isolamento social causado pela pandemia da Covid-19, a ação ganhou um formato online em que os participantes elaboraram juntamente com a equipe educativa conteúdos que foram exibidos nas redes sociais. Na oportunidade, foi realizada uma roda de conversa na qual foram indagadas quais seriam as expectativas relacionadas ao projeto para o ano de 2022. Esse encontro proporcionou reflexão e interação entre os participantes, que puderam expor a satisfação e alegria em estarem de volta ao Museu.

Centro de Referência Kaingang e
dos Povos Indígenas do Oeste Paulista

A Voz da Memória: depoimento de Lucilo Jordão sobre a história da Igreja Matriz de São Pedro

Lucilo Jordão Batista de Oliveira é coordenador do curso de Engenharia da Faccat e conseguiu acompanhar a construção da Igreja Matriz de São Pedro, em Tupã. Em depoimento para o Museu Índia Vanuíre, ele comenta que a igreja passou por um longo processo de construção, pois dependia de doações para o andamento da obra. Também falou sobre as pessoas importantes durante esse processo e dos fatos da época. O depoimento do Sr. Lucilo faz parte do projeto "A Voz da Memória", que visa difundir e auxiliar no desenvolvimento da memória indígena do oeste de São Paulo e histórica da cidade de Tupã. O projeto surgiu para suprir a necessidade por parte do Museu de manter um registro das memórias e conhecimentos dessas temáticas.



O papel fundamental da equipe de acervo na montagem de exposições

A equipe de acervo é responsável pela conservação dos objetos museológicos, que inclui medidas e ações com o intuito de minimizar futuras deteriorações ou perdas, auxiliando na montagem de exposições, visando a conservação, documentação e pesquisa da coleção.

Na escolha dos acervos para uma exposição que se encontra em guarda na reserva técnica, é essencial que se conheça e avalie os materiais que constituem os objetos, seu estado de conservação, as condições ambientais apropriadas para seu equilíbrio físico-químico e os suportes que serão acomodados na montagem.

Quando essas peças são mantidas em condições adequadas de armazenagem e exposição, são estabilizados os fatores de degradação necessitando apenas a sua manutenção com procedimentos preventivos de conservação.

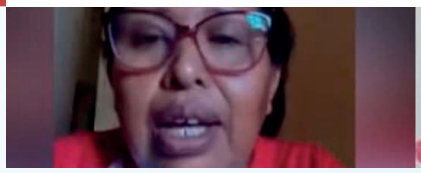
Após a exposição montada, enquanto ela acontece, é necessário diariamente realizar o acompanhamento e a vistoria. Dependendo da duração e do acervo exposto, será indispensável planejar e realizar higienização de vitrines e verificação dos acessórios, legendas e iluminação.

Manutenção preventiva do sistema de climatização do Museu Índia Vanuíre

O Museu Índia Vanuíre se preocupa com a manutenção e estabilidade do conforto térmico de sua edificação, tendo como objetivo principal oferecer o melhor atendimento aos seus visitantes, colaboradores e atendendo as condições ideais para a conservação do acervo. Portanto, conta com uma equipe especializada na área, a qual desenvolve manutenções preventivas e/ou corretivas de forma periódica, executando o PMOC- Plano de Manutenção, Operação e Controle do Sistema de Climatização implantados no Museu.

Depoimentos dos indígenas sobre as obras de José Lanzellotti nas redes sociais

Em comemoração à Semana de Arte Moderna, o Museu Índia Vanuíre promoveu diversos vídeos de indígenas que apresentaram o olhar nativo e crítico acerca das obras de José Lanzellotti, que por meio do desenho representou diversas culturas no século XX. Eles comentaram sobre a importância dessas artes para os povos indígenas na atualidade, que possibilitam a revitalização das culturas por meio de documentos e obras deixadas por artistas, linguistas, antropólogos e etnólogos.



A tradicional Semana do Índio evoluiu e passou a se chamar Semana dos Povos Indígenas

Dentre os debates relacionados à temática indígena, um deles é a questão dos termos utilizados. Quando se fala de "índio", é sempre de uma forma genérica, já ao citar "povos indígenas", estamos diferenciando cada cultura.

O termo “indígena”, que significa "pessoas nativas de um determinado território", é mais respeitoso e mantém a ideia de pluralidade étnica e cultural.

Assim, o projeto altera o termo “índio”, que foi criado pelos colonizadores, passando a utilizar “povos indígenas”.

Você sabia que existem termos corretos e mais respeitosos para se referir aos povos indígenas e suas culturas?

Alguns termos podem ser pejorativos para os povos indígenas, como "tribo" e "índio", palavras mais comuns que as pessoas costumam errar. A expressão "tribo" está associada a povos primitivos, que estão em atraso e não seguiram a linha da evolução. Para os indígenas, o melhor termo que remete ao lugar da sua sociedade, é a aldeia. Falar em qual aldeia ou comunidade que um indígena mora, demonstra maior respeito às suas individualidades. E a palavra "índio" trata todos os povos de um modo genérico, já o termo "indígena" diferencia as culturas, sendo mais respeitoso e mantendo a diversidade.